

# A REGENERACÃO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	R\$ 10000
SESTRETE.		5000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	R\$ 100000
SESTRETE.		5000

## REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRÉSPO.

ANNO V. N. 414

DOMINGO 29 DE SETEMBRO DE 1872.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA ATUALIS 200 REIS.

## INTERIOR.

### Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte, 23 de Setembro de 1872

A excesso de tempo só permite-me noticiar-lhe as ocorrências posteriores à data da minha missiva do 17 do corrente, de um modo rápido e imperfeito.

Continuam os esforços da farça eleitoral. Os tristes erros para favorecer a votação popular, são hoje patentes, graças à fortuna que tem protegido a honra-nos.

A parte das fraudes, o povo disto grande capital não elegem um só conservador; para seu representante na municipalidade.

Vej-se o resultado da votação no porto-alegreense, mesmo daquela onde a ocorrência da fraude tem reservas, e achar-se-ha deu a apuração considera no numero dos mais votados os candidatos liberais.

Continuado transtorno só pode ser tolerado pela grata doméstica, e ordens foram expedidas ao mandatário conveniente no momento das duas propostas feitas nas ruas, Braga Guanabara. Adaptação ao vermelhão, aquelas mesmas desobedecem, elevando ao numero de mil os seus votos e repartindo os — à base de paus — para novas diligências da polícia.

Na, ninda assim, os antiquados costumes do 1º lugar o venceu Dr. Henrique do Rosário, que apesar de todos os perrengues o conseguiu eleger, e que logo o substituiu Dr.

Após este velho liberal foi enfile o impenitente Dr. Antônio Inácio do povo. Utilizou-se como pretexto, a aparição logo após a seguinte eleição — no apuramento dos votos da freguesia de Itajá — de 10 votos dadas ao Dr. Dias de Cruz, — Henrique Dias de Cruz —.

Este não se contentou, e só onde podia chegar o opinião longe e descurada.

No dia de despedida, ainda cobra o presidente do Rio de Janeiro, o governo só conservador quatro candidatos; todos os mais, são dissidentes e sinceramente hostis ao ministerio Rio Branco.

— No Ceará, venceu a liga entre os liberais e dissidentes. Não obstante a intervenção armada do governo, os governistas tiveram de recorrer ao triste expediente das actas falsas para figurarem eleitos que ninguém via.

— De Minas espere-se que sejam eleitos, governistas, dissidentes e liberais.

— No Rio Grande do Sul, o povo soube fazer valer o seu direito político. São, seis valores compostos da liberdade que aquela terra provindas, certa no governo.

— Publicaram de novo este dia, o antigo jornal "O Nacional", que se dedica em política republicana, e em religião — conservador.

— De lá dia corre a notícia de ter o governo enviado passaristas ao general Ribeiro.

— O Boticá de Ribeiro foi nomeado comandante da fronteira do Rio em substituição de general Luís J. de Oliveira Carvalho, encarregado para comandar a 1.ª brigada da 5.ª divisão do exercito de observação na província do Rio Grande do Sul.

— Ele que brevemente perdeu cinco vidas de guerra para substituir o diviso da esquerda esteve bem sucedido.

— A derrota dos conservadores no objecto de tirar os pés de vermelhos, em S. Francisco, Belo Horizonte e Lagoinha, já é oficial. Previamente os derrotados exigiram os felizes com rancor que ninguém pode admitir, sendo notório que nem das normas plenárias, qualificativas e simbólicas da polícia, ainda o elemento militar interveio a seu favor, vencendo o certo da fronteira todo o valor da sua resistência entre os seus comandantes. Que bom provéio tire dos recursos malogrados e aprenda no represa sofrida, o que sócio ignora, só de meus votos.

## A REGENERACÃO.

Desterro, 29 de Setembro de 1872.

### Defesa escusada.

A opinião publica d. Despertador que é nada mais que a particular de um importante tributariorio do Sr. Ulhôa Cintra, continua a emprestar-nos vícios e defeitos de que em larga escala dispõe, e

julgando-se bem apadrinhado, espera iludir os leitores d'aquele inoffensivo jornal.

Efectivamente, só o pernil — desco de rabiscar porre invenç — de baixa adulação, rendendo culto a ídolos que não formam por nós desacatados, poderia inspirar a serie de sandices escritas em nome e sob a responsabilidade de — opinião publica !

A que vem, por exemplo, hoje defender-se o actual presidente da província,

o Sr. Ulhôa Cintra, contra quem a Regeneração — nada a t-m dito, embora estivessem cortos que S. Ex. ainda se mantivesse na posição que occupa pela abstenção liberal na eleição de 18 de Agosto ?

Onde a razão de ser da defesa, se não houve acusação ?

S. Ex. quasi que não disse ao que veio !

Ainda que não prestassemos inteiro credito à crise inventada que S. Ex. procurou apresentar por occasião da eleição municipal, nada todavia dissemos, atribuindo-lhe directamente culpas.

Entretanto, S. Ex. mostrou ostensivo penhor para o grupo que sobre merecer-lhe as graças e o seu perante-fazente, entre elles foram bem expressivas a numerosa autoridades policiais de sua confiança, a virgem do Dr. chefe da polícia no Itajá, a tolerância mesmo de inqualificável procedimento de diferentes autoridades, a cuja frente primando pelo abuso aparecia a elegrante figura de delegado da polícia do capitólio.

Nada temos dito, repetimos, contra o Sr. Ulhôa Cintra que provoque a sua energia defensiva; S. Ex. mesmo, no silencio do seu gabinete se lhe deu voz, vendendo consumir-se em para perde as melhores maniobras dos arcanos governistas.

Que culpa tem a Regeneração do sulista e não entendida pelo mero Olálio, hoje christificado na Opinião Pública ?

Um conselho — acetosse sua batina para o seu próprio lado, não se nos deu os liberais, mas os conservadores que impõem sempre a actual administração.

Este facto singularíssimo se nota no mesmo journal e da mesma data, em que somos tídos e levados por fúnebre hydrophobos e caricosos odores da nova democracia !

E, se neste estilo escravos contra quem não os off-udas, se passou que deixava em pé arremessões dos próprios amigos, em que conta, querem pelo ser tídos ?

A ninguém custa dizer que é proto equilíbrio que é branco, a dificuldade está em convencer aquelles para quem se lhe ouvem escrever.

A's acusações por nós formuladas contra a situação actual, e contra a administração da província, tem contudo declinarmos nomes, contentando-nos em apontar uma negativa enfrente com lugares comuns e sob a responsabilidade da voza honrada palavraria, tudo isto para render serviços ao Sr. Ulhôa Cintra, que ainda nos precisa d'elles.

Continuam desconsolados a exigir alturas a quem quer que seja; não entramos nôs os seus desmolidores, se os ideais postulam e infundir-nos cravos.

Por outro lado vos concedemos carta branca no jogo do insulto e ampla li-

cença para explorardes o campo onde se ouvem os echos da baixa linguagem do arrifeiro ; podeis repetir-las — não vos atribuiremos culpas, porque não sois dignos de imputabilidade.

Tudo quanto d. serdes ou escreverdes é inferior aquillo que vosso capazes.

O homem prudente sofre resignado e humilho que lhe atira o ebris no inicio da praça publica, e cota mais do que elle perde de sobrejo aquillo que falta no outro.

E' assim que procedemos.

Entre nós que se levant o bom sens, e traço a distancia que separa a redacção de um journal, organo de um partido e responsável legal e moralmente pelo que escreve, de um anonymous, que por traz da cortina se julga com direito a pregar a mentira e a jogar o insulto.

Recoram artigos elocionares ou assinem os entrelachados, do contrario está cortada a discussão.

## Confissões.

Quando em outros tempos, observando em mesma linha de conduta que era seguimos, batiamos a administratio — Bandeira do Gouvêa, — fazendo-lhe cargo aos terríveis efeitos que experimentava a província, e especialmente tornando-a irresponsável pelo resultado da eleição de eleitores especiais para senador, que, outro seria para os liberais, si não fôr a posição hostil que assumiu aquelle presidente, gemido os peitos elevando uns votos coos aquelle a quem apontavam como culpado.

Hoje, que já não ouvimos na província o gurgulhar do ex-presidente; que já voltaram a pagina on-line o índice d'aquella fatal administratio, não é organo liberal que revive as Guiazas do cadáver, é uma pena conservadora, que dá a rotunda nas columnas de um journal conservador os provados crimes do ex-presidente ?

Transcrevendo os aperceivéis periodicos do artigo do Despertador de 24 do corrente, assignado por Chidov, apenas recomendamos ao Sr. Ulhôa Cintra que tome as devidas cautelas e pouhe as barbas de molho.

Hoje que o asphyxie o pôde acompanhar no mês dos duocas de incenso que lhe atraem os admiradores, basta o Sr. Ex. do dia em que a sua carreira desmoronar de luxo.

As seguidas confissões contêm a confirmagão de tudo quanto escrevemos o anno passado com referência à eleição do Sr. Bento da Laguna.

O tempo encarregou-de demonstrar a verdade das factos.

O Ex. Sr. Sr. Ulhôa Cintra, digno presidente da província, collocou-se na altura conveniente, não se ingrediudo nos agravios do povo; vedando-até que os empregados subalternos da polícia interviessem directa ou indiretamente no pleito eleitoral. Não procedeu como o seu antecessor, que teve a fraqueza de chamar ás palavras citadinas votantes no propósito de exigir seus votos para a eleição senatorial; até officiais de 1.ª linha eram chamados para declararem com que partido votavam, e se algum malicioso brusco e desmedido declarava que era liberal e votaria neste sentido, no

dia seguinte recebia ordem para se retirar à corte ! ainda mais:

"No dia da eleição, sem mais nem menos, mandou sair de palacio uma força de primeira linha, commandada por oficial, e atacar de bayoneta calada o povo inerto, quando apenas alguns individuos altercavam com mais força, sem todavia entrarem em vias de facto !

"Não satisfez esse presidente com tal apparato belicoso, fez desembarcar da canhoneira da guerra, fundida em frente ao mercado, pragas da guarnição e mandou postar ao lado da igreja onde se reunio o povo em assemblea parochial. Ainda não é tudo:

"No dia de 3.ª chamada de votantes, à hora de ir chegando os votantes, eram revistados pelo delegado de polícia, acompanhado de guardas policiais !

"Isto, ainda que se pode chamar violencia, arbitrariedade; à isto é que se pode qualificar — intervenção directa para suplantar o cidadão no uso do seu direito de escolher os seus representantes.

"E qual foi o conservador legitimo que concorreu esses actos criminosos daquel presidente ?

"Nenhum; pelo contrario, trataram de defendê-lo, porque assim convinha; precisavam conservá-lo com boas disposições de satisfazer as exigencias do chefe do partido, que eram frequentes e sucessivas.

"Mas, cotidiano do presidente !.... retiram-se da administração amaldiçoados por gregos e trojanos, e só por aquello que mais favores recebera !!!...."

## NOTICIARIO.

Acheia-se entre nós o bravo e distinto coronel Augusto Cesar da Silva, comandante do Deposito. Sobre sua vindas por aqui, com todo o prazer publicamos as palavras de um amigo nosso que bem traduzem nossos sentimentos.

"Sigue em outra provincia, diz o nosso amigo, o bravo e distinto coronel Augusto Cesar, afim de comandar o Deposito, que vai ser uma realidade sob a direcção de um caracter respeitável por sua probidade e por outros predicados, que muito recomendará ao coronel Augusto no hospitalario, quanto delicado povo d'essa província. As forças militares d'esse território abençoados da Providencia vão resurgir de seu abatimento : a vida libra será comunicada. Disciplina e respeito e amor à ordem começará a conhecer a guarda-mor de Santa Catharina."

Também chegou o novo inspector das tropas desta Província o Coronel Bacharel Hormes-agilho de Albuquerque Portocarrero, uma das glórias do nosso exército, tendo por secretário o maior graduado Eudoro Emiliano de Carvalho, e ajudante de ordens o tenente Martiniano José Alves Ferraria.

Dirigindo-nos cumprimentos ao bardo de Coimbra, e aos seus dignos companheiros de comissão, congratulamo-nos com a província pela presençia de tão illustres homens : não pode ser recebido com indiferença entre nós o moderno Leonidas, o valente brasileiro que gravou nas paginas de nossa

istoria a legenda] mais brillante de heroísmo e amor da pátria.

A defesa de Ciúmba é um feito digno dos tempos heróicos.

Entrou no exercício do cargo de engenheiro militar à disposição da presidência da província o tenente-coronel bachelar Franklin Antonie da Costa Ferreira.

O talento, as habilitações, o carácter nobre deste distinto engenheiro tão recomendável ao paiz pelos seus serviços, nos levam a felicitar a nossos compatriotas pela chegada do tenente-coronel Costa Ferreira.

Foi concedida a demissão que pediu o Bachelar Herculano Maynarde França do cargo de promotor público da capital e nomeado para substituir o capitão de infantaria reformado Henrique Augusto de Sepulveda Ewerard.

Sendo liberal o novo promotor público, será bom dizer-se que esse nosso amigo foi nomeado por fato de *absoluta* de pessoa habilitada do lado conservador.

Outro tanto não aconteceu com o adjunto do promotor público, S. Ex. encontrou, segundo nos consta, um conservador para exercer o cargo, ainda que a nomeação tivesse de recorrer em um brasileiro naturalizado.

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### Boatos.

Tendo-me apresentado para um dos representantes — espero merecer esp[ecial] honra — qual? — não pode ser outra senão a de — apresentar-se para um dos representantes — mas para isso, não precisava pedir a hora: — o ilustre Barão podia apresentar-se para tudo e mais alguma coisa.

Tendo solicitado de meus compatriotas — estaria vago o lugar de par do Reino pelo províncias de Lamego? — a subida hora, de ser incluído na lista (um horário incluído n'uma lista!) — e o conselho de que saborei — acrescenta o barão incluído — advarço os interesses da — nossa província.

O Barão advogado de interesses da província! (quem lhe daria a provisão? — logo no Senado?) Eis um ponto de circular — o conselho de que saborei — em que a só acréscima se fosse matéria de fé e de dogma, e dito pelo papa, decidindo ex-catedral.

De V. S. patrício e amigo — B. da Laguna.

Estas circulares vieram aqui por engano do correio, ao menos não conheço aqui nenhum eleitor — d'alem mar.

Agora o — Conciliador — e o — Despertador — falam — a pedido — pela boca da — Opinião Pública!

Ninguém mais tem razão.

Todos mentem, e só — eis não.

Foi um grande achado do Sr. Gonçalo e do Sr. Lopes — um colaborador — a penitente — d'aquele pulso.

Espera-se no artigo seguinte uma tirada de Othello contra a — Regeneração — que sera a — Desdemona — do dia.

Já que não temos mais o Sr. Bandeira de Gouveia, distinguido em presidente das províncias — o Sr. Minogue a cabalar sem o brilho dos galões — o Sr. Coltrin a desvirtuar, bem entendido da candidatura — e a explicar votos de — caracteres ilustres — os discursos dos tres merlhouros do — calhambique — Ipirapó — e outras quejandas coisas sérias — que escreva o Juiz da — Opinião Pública.

Nova coleção de objectos que vão figurar na futura exposição — Secção de História:

O casquinho branco e o casco de cinza do ex-chefe de polícia Guilherme Gutra.

O lenço branco com que o ex-presidente Bandeira de Gouveia, morador a — Henrique Dias — no dia da eleição de Novembro de 71.

— laqueado-mágica — com que o Sr. Coltrin pretende fazer o — lou — le-passe — de sua pessoa, desta illa à — cadeia velha.

— Uma cedula de vereadores e outra de juiz de paz escritas pelo panho do ex-comandante do — Pará — o — intrepido marinheiro que o Brasil respeita e a Europa admira.

O lapiz azul com que M<sup>r</sup>. Rose Marie — um dos mais distintos conservadores — carinhosamente algarismos nas chapas da alfandega.

— As três cedulas com que foi forado o Sr. Luz.

— A insignia da ordem do — Cordão — errada em 1800 por El-rei Luiz Manoel Jacques Fernand.

\* \* \*

Sociedade de artes:

Uma bomba, um cano e um apparelho tele-

gráfico pelo sistema do engenheiro José Napoléon Cardoso.

— Uma guitarra — modelo Bandeira de Gouveia.

— Um viraço feita em 1700 modelo — João de Rosas.

## Eleição de 20 de Setembro.

Os desertores do Conciliador acudidos no Despertador, estão de posse do privilégio exclusivo da tolemaia e parvoice.

Em nome da *dignidade*, intimam elles um escriptor ilustrado a que decline seu nome por que escreve com sensatez, e à sombra *tabelas* da indignidade, se oculta elles no anonymous.

Não se ofenda essa minhada de aguinaldos da nossa conclusão, que toda se contem e decerre das premissas que establecerão.

Se as opiniões delles é indigno escrever com circunspecto e criterio sob um nome qualquer, cometem uma indignidade o articulista que estableceu a regra para em seguida a violar com o maior desprazole.

A modestia, o desinteresse, a abnegação são outras tantas indignidades no sentir das aguinaldos da ninhada.

Os escriptores públicos não assaltados, que discutem os interesses magnos da nação, que derramam os fructos da suas lucravações, as descobertas que só o estudo proporciona, nas mil folhas de um jornal, são indignos e referes, porque occultam seus nomes aos aplausos ou não querem as horas da notabilidade. Parvoice encadernada em capa de sensatez, até quando esmorecerá do bom senso?

Regeitar a discussão de principios para querer discutir as pessoas dos que escrevem, é querer fazer do jornal estatua de Pasquino ou Morphorio.

Têm o privilégio da tolemaia a ninhada de aguinaldos, que ensaiam as forças, exibindo os tipos do Despertador.

Que importa seja M. ou R. ou C. ou R. ou o autor de um escripto?

Contém este materia digno? merece ser contestado?

Respeitem — se é digne; combatê-lo se é erroneo. Mas, argumentem, mostrem os filhos da imprensa; mas abandonem a intriga porque ella é villa e vaneirona.

Não se diga que exageramos, anunciam entre nós o reinado da tolemaia, que por si é modesto, com ar de querer dirigir a opinião.

Querem a prova?

Lide o manifesto, justificação, petição ou como melhor nome tenha, do muito atitude, cavalleiro e politico Sr. C... que pela autoridade com que fala, parece ser o chefe dos conservadores das graças do governo.

O que diz esse aguado?

Querendo encobrir uma bernarda, descobriu a maior immoralidade, que jamais se deu em collegio eleitoral.

Quiz fazer bonito papel com o bigodudo, e cobri-o de ridiculo e ferio de indignidade o corpo eleitoral reunido para a eleição de senador.

Sim, os eleitores segundo a lei que é expresso, devem fazer de punho proprio a sua chapa em papel igual, fornecido pela mesa.

Diz porém o Sr. C. com o fino tacto que distingue o seu illustrer character, que os eleitores receberão fritas as chapas com que votarão e feitas ao agrado de um poder outro, poder que rega no caso.

Confesso ui pois que os eleitores não tiveram liberdade de voto; que receberão chapas escritas fora do collegio, reuniendo a mesa nessas ilegalidades immoraliissimas. Declarou mais o Sr. C. que farão desidens os 3 milhares eleitores, que não aceitarião a chapa impingida e tabelas em consonância não votarão no Sr. Luz.

Que moralissimo presidente de collegio!!! na opinião do Sr. C... e também em nosse se foi isso exacto...

Que respeitável eleitorado ficará satisfeita o que se resume no dia 20, se collectiva ou individualmente não chamem a Sr. C. que com tanta limpeza marcou seus brios e dignidade!

A eleição se seguirá está julgada

nulla e irrita pelo inculcado chefe conservador o Sr. C..., pelo menos declarada imortal...

Ah! Sr. C... o furo da chapa, furou-lhe a boca da política; quiz encobrir e descobriu a tramoia eleitoral; foi emendar o soneto e fez della uma colchicha.

Se nestas cositas tão piadas, se nestes mares mortos e de terra a vista, o Sr. C. está dando com a canha na praia a cada instante, o que não será se o porem em barco maior e o lancarem mar em fôra?

Pobre província! Até quando os teus filhos suportarão o domínio da parvoice, que reveste os farroupas da política, que se desmacha em immoralidades e reconstitui-se pelo escândalo?

## A PEDIDO.

### TRANSCRIÇÃO PEDIIDA.

#### Estrada de ferro de D. Pedro I.

AO AUTOR DO ARTIGO — CANDIDATURA EXTEMPORANEA.

Quando alguns espiritos presumidos e cheios de si, julgam-se com direito a insultar cidadãos prestimosos, menos pressando e offendendo suas bens e particularidades intencionais, só porque essas não são propicias á ambigües mesquinhias, é dever do cidadão repeli-los.

Todos sabem que a estrada de ferro desta província à Porto-Alegre, é questão de vida para Santa Catharina. Todos sabem que o Rio Grande do Sul faz guerra surda a essa estrada de ferro, só porque tem que o engrandeçimento e prosperidade de Santa Catharina lhe faça sombra.

Nada mais justo e natural do que a aspiração do Dr. engenheiro Braga, empreendedor da estrada de ferro, apresentando-se candidato à deputação geral por esta província, afim de poder adrogar os interesses de sua empresa, no hostilizado pelo egoísmo de sua irmã e vizinha. Nada mais logico e louvável do que os eleitores desta província elegam para representante della, (caso se dé uma vaga) o homem que a 12 longos annos trabalha, com admirável persistencia, para erguer-a do abatimento a que a tem reduzido os patriotas de S. P. O seu triunfo será o nosso engrandeçimento; a vitória dela será a vitória da nossa cara província.

Como então, chegar para o terreno do ridículo interesses tão fortes e legítimos? Eis assim que pretendem provar o interesse que ligão ao paiz que aspirão representar?

Que garantias nos pode oferecer esse personagem que não tem a coragem de sacrificar o seu mesquinho interesse pessoal a bem da província que tão ardentes deseja beneficiar? Que melhor occasião para provar o seu patriotismo, do que a actual? Ah! amigo (mesmo de sua província de Santa Catharina) custa muito a salvar a pátria! He provado muito tino, pertinacia e... popularidade! Mas essa, não se adquire, insultando o povo, e offendendo os brios de cidadãos respeitáveis.

Não era um bando de moleques em pleno carnaval, que percorria as ruas do Desterro. Era com certeza antes horas, e caracteres distintos, de todas as particularidades políticas, bem intencionados, e que almejavam o engrandeçimento da pátria, mas que não aspiravam beneficiar a procurando só para sua pessoa aquillo que prometem á pátria. Não a terra de Santa Catharina que é de casos raros. E' modo de raciocinar de certos homens raros que se julgam superiores aos outros e fazem recordar a negra ameaça inglesa — Um deputado britânico tratando do seu conflito entre seu paiz e uma nação aliada, disse, que se devia fazer autopista no cadáver de um individuo dessas nações, e que distingue o seu illustrer character, que os eleitores receberão fritas as chapas com que votarão e feitas ao agrado de um poder outro, poder que rega no caso.

Confesso ui pois que os eleitores não tiveram liberdade de voto; que receberão chapas escritas fora do collegio, reuniendo a mesa nessas ilegalidades immoraliissimas. Declarou mais o Sr. C. que farão desidens os 3 milhares eleitores, que não aceitarião a chapa impingida e tabelas em consonância não votarão no Sr. Luz.

Que moralissimo presidente de collegio!!! na opinião do Sr. C... e também em nosse se foi isso exacto...

Que respeitável eleitorado ficará satisfeita o que se resume no dia 20, se collectiva ou individualmente não chamem a Sr. C. que com tanta limpeza marcou seus brios e dignidade!

e irrefectida, visto não ter ainda inicio da sua idéa, e que mais tarde, quando tiver provocado por seus esforços (?) que figura verdadeiro interesse á prosperidade dessa terra, então sim, ella será justa, nobre, etc, etc. O articulista é muito exigente e escrupuloso a bem desta terra. E' pena que não assignasse seu nome para termos o prazer de irmos cumprimental-o e Deixá-lo em homenagem a seus trilhos, e depois levantem-lhe monumentos !

Santa Catharina, que tem tudo a ganhar e nada a perder, não deve contribuir, ainda que indirectamente, para acelerar a realização da estrada! Não deve escrever os serviços importantes e valiosos de certos cavalheiros, que a querem salvar!

Na verdade a cabeça que pensa assim é uma preciosidade rara, deve ser embalsamada para que não se perca, e para a admiracão dos vindouros. Seria uma bela aquisição para o museu nacional, ou para ser remetido à exposição internacional de Vienna d'Austria, afim de que os homens científicos façam o competente exame. Recomendamo-la à comissão provincial.

Os catarinenses.  
(Do Despertador.)

### TRANSCRIÇÃO PEDIIDA.

O capitão de fragata T.P. do R. Catrim a seus amigos e concidadãos desta província.

Apresentando-se candidato a um dos lugares de deputado por esta província, logo que tive conhecimento da dissolução da camara, contei unicamente com o apoio francos e valiosos de distintos amigos com os quais estava de acordo, e me achava ligado desde 1859 em que, nesta província, dei os primeiros passos na senda política; pelo que e ainda mais pela dedicação e lealdade que sempre observei para com elle, tive de sofrer outras perseguição. Não foi苗tulo vaidoso, ô! quaisquer outro sentimento menos nobre que determinou nenhuma tal resolução; mas sim a crença firme de que na actualidade podermos prestar como representante da província, na camara temporaria, algumas services a esta terra, a que me prende não só a mais sentida recordação do encantamento mais triste da minha infancia como os sagrados vínculos da família.

Afastado por algum tempo da província, em razão dos encargos de minha profissão, observava não obstante com triunfantes estragos produzidos por raras lutas e contendas rentidas em que se empelhava os catarinenses, viu os seus amargos resultados, quando o anno passado foi apprehendido com a notícia de que honrados amigos da cidade da Laguna haviam indicado o meu nome para ser incluído no numero dos que deviam ser apresentados no coro eleitoral, que ia então eleger a nova assemblea provincial.

Sob a tripla impressão em que me achava, embora bastante penhorado, e, espontaneamente prova de apreço que me dispensavam tão dignos amigos, resolvi declinar da honra que se pretendia conferir-me, e o fiz explicita e oportunamente.

Não obstante fui eleito, ocupando com meus dous companheiros o primeiro lugar.

O que me enceria em fazer?

Odelevar à vontade desses amigos, escutar e mandar que já não me era possível recuar,

Foi o que fiz.

Diz-me a consciencia, dissero todo e os que sinceramente desejão o bem dessa terra, e isto os que se tem mostrado nos desafetos, que no determinado desse cargo, cumprir sempre o meu dever, e correspondi à confiança d'aquela que me era mandatária.

Nestas circunstancias, dando-se a dissolução da camara, e quando consegue seguramente com a realização de promessas espontâneas e sinceras e do antigas compromissos, e ainda mais com o redescobrimento e gratidão d'aqueles que tão exuberantes provas de verdadeira dedicação receberão e têm

sempre recebido dos meus mais íntimos e dedicados amigos e de mim próprio, poderia deixar de considerar a presente occasião como a mais opportuna para apresentar-me candidato a um dos lugares de deputados por esta província, e de crer esta aspiração muito legítima e digna da acção e cidadania dos boas catarinenses?

Entretanto em face das dificuldades que acabão de surgir com afluência de candidatos aos dezenas únicos lugares de que dispõe a província, na camara temporaria, dificuldades que tendem ainda mais a agitar os animos e dividir os amigos, e quando a intriga mesquinha e torpe, a falta de fé ou a mistificação—poderia dar "grinho de causa", contra a expectativa de muitos; entendo de meu rigoroso dever abster-me de tomar parte na luta que se prepara, para o que desde já retiro a minha candidatura.

Relevo os amigos que haviam-nos adoptado e se esforçavam tão desinteressadamente e lealmente pelo seu triunfo, ter eu tomado esta resolução sem previamente consultá-lo.

Acreditem porém que por tão generoso serviço lhes sou inteiramente grato, e jamais olvidarei o quanto lhes devo.

T. P. de Bitencourt Corrêa.  
Destro, 13 de Julho de 1872.  
(Da Despartadura)

### SONETO

**COMPOSTO E OFERECIDO AO ILLM. SRN. TENENTE JOVITA DUARTE SILVA, PELO SEU AMIGO SILVIO PELLICO DE PRETAS NORONHA, LEMBRADO DA NOITE DE 28 DE C. BRENTE NA CASA DE RESIDÊNCIA DO ILLM. SRN. JUVENCIOS DUARTE E SILVA.**

Um mago só de luz arrebata  
Mais de uma vez te nobre pensamento  
Nos encontra, sede; e devo alegre  
Em nossos corações tem retronando.  
  
O reio fere, espanta; amedronta  
Deixa o mortal na veia n'um tormento,  
Mas a tua palavra de momento  
Se feve—agradá muita no elevado.  
  
E assim é o talento, Um Deus fazendo  
Para servir um brilho et a terra,  
Co' a grande inteligencia que outorgou-te  
Marcha, caminha, lança luz à serr,  
Ao mar, ao monte, à Patria que doce te  
O Deus que todo o bem, e a felz encerra.

Laguna 10 de Setembro de 1872.  
Pela segunda vez previne-se ao Illm. Sr. Custodio José de Bessa, que faça o dividendo da Sociedade — Harmonia Laguense — São...  
Um actionista.

### EDITAIS

A Camara Municipal desta Capital faz publico para intelligencia de seus municipios, que no dia 3 de Outubro proximo futuro às 10 horas da manhã, na sala de suas sessões se procedera a apuracao dos votos para Vereadores da mesma Camara, e Juizes de Fazendas parochias deste municipio, que tem de funcionar no quatrienio de 1873 a 1876.

Convida portanto aos Senhores Eleitores e mais Cidadãos para assistirem a esse acto.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Destro, 21 de Setembro de 1873.

O Presidente

Miguel de Souza Lobo.

O Secretario

Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

2-2

A Camara Municipal desta Cidade faz publico, que tendo o Brasil assinado na Exposição Universal de 1873 em Vicuna, Capital do Imperio, d'Austria,

e sendo conveniente que se façam cabalmente conhecidos na Europa os recursos do seu solo, resolvem o Governo Imperial que se verificarem nas Províncias do Imperio, uma Exposição de produtos agricolas e industriais e objectos de arte.

E tendo de ser aberta a Exposição desta Província no dia 13 de Outubro vindouro, a Camara convida a todos os seus municipios a tomar parte neste concurso popular, apresentando na dita Exposição desta Província, os produtos de nossa laboura, industria e arte, para serem apresentados na Exposição geral da Corte, «fim de ser conhecida a riqueza natural que nos disponha a Província.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Destro, 21 de Agosto de 1872.

O Presidente  
Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Ega.  
O Secretario  
Domingos G. da Silva Peixoto.

criptos, propostos pela Camara Municipal da Capital.

### Posturas

Artigo 1º — Quando ao Fiscal constar que dentro de alguma casa ou quintal d'ella existem imundícies, ou quaisquer objectos que possam prejudicar a salubridade publica, irá á casa e pedirá facultade para a inspecção, não lhe querendo o dono conceder, solicitará a mesma de subdelegado do distrito que o acompanhará na visita com dois vassouras para esse fim mandará chamar, com pena de desobediencia. Para esta visita, que nunca poderá ser feita de noite, será previamente intimado o dono da casa ou quem suas vezes fizer, sob pena de 10\$000 de multa.

Artigo 2º — No enterramento dos falecidos da epidemia actual, os cadáveres serão sepultados com os respectivos caixões, ficando ao administrador do cemiterio a restrição obrigação de fazer cumprir esta Postura. — Doutor Delfino Pinheiro de Ullha Cintra Junior — Conforme Pedro de Attaya Lobo Moscoso Junior

E para o cumprimento de todos se publica o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Destro, 1º de Agosto de 1872.

O Presidente  
Miguel de Souza Lobo.  
O Secretario

Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

(s. o — 14)

### ANNUNCIOS.

### SECOS E MOLHADOS NO ARMAZEM DE ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA & FILHO ES PALACIO 6

Se encontra sempre um bonito sortimento de secos e molhados, todo de gêneros novos e de primeira qualidade, que se vendem garantidos e por preços muito razoáveis, para

A DINHEIRO

### No mesmo Armazem

#### 6 LARGO DE PALACIO 4

Acha-se uma grande porção de VASSOURAS vindas de Santos. Vendem-se aos centos e a varejo por preços muito commodos.

Antonio Rodrigues da Oliveira.

### Aluga-se

a casa n. 13, rua da Princesa, com bens commodos para pequena família, na agua potável e fonte de lavar.

Para tratar na rua do Príncipe n. 12, armazem.

C. N. Pires.

6-2

O apartamento assinado tendo sido o propriedade do leito, que se pretende fazer, da segaria a vapor do Coronel Crawford Allen Junior situada na Villa da Ilha, pretinerão publico ou a quem convir que nenhuma transação seja feita e mesmo Estabelecimento visto achar-se judicadamente embargado pelo aluguer assinado como consta do escritorio do Juiz Municipal da mencionada Villa, e sujeito ao pagamento de seus honorários médico cirúrgicos, pelos quais n'aquelle foro estã accionando o dito Allen Junior, Destro, 29 de Setembro de 1872.

Dr. Henrique Schutel.

Precisa-se de dois centos de réis mais ou menos à premio, dâ-se hypothesa de bem de raiz e paga-se um por cento. Quem os tiver dirija-se em carta fezada a esta typographia sub as iniciais F.D.

### AULA DE DESENHO

de

JANCO FRANCISCO das OLIVEIRAS

### 7 RUA DA PALMA 7

Desenho de figura, pagagens, ornato e mecanica.

2500 reis por hora.

Ligo as segundas, quintas e sextas feiras do mês de 10 as 2 horas da tarde.

Ligo nos mesmos dias das 6 às 8 horas da noite para as pessoas que não podem dispor das horas do dia.

Ligo em casas particulares a 45 rs. mensas, nos dias e horas que se convencionar.

### 7 RUA DA PALMA 7

### Advogado.

O Advogado Joaquim Augusto do Livramento pode ser procurado para negociação de sua profissão todos os dias úteis, na casa de sua residência, das dez horas da manhã às duas da tarde.

### OS ADVOGADOS

Maneo da Silva Mafra

Joaquim da S. Ramalho

participão aos seus amigos — compatriotas que têm escriptorio à rua Augusto n. 20, onde podem ser procurados todos os dias úteis das dez horas da manhã às duas horas da tarde.

Destro, 1º de Julho de 1872.

### ADVOCACIA.

O advogado Francisco José de Oliveira tem o seu escriptorio na rua do Coronel Fernando Machado, antiga rua do Vigar, casa n. 37, onde pode ser procurado para tudo quanto diz respeito à sua profissão, das 9 horas da manhã às 6 da tarde.

### O Major

RICARDO LEÃO SABINO

ESCRITÓRIO DENTRO DA CASA IMPERIAL

Meu-sobrado

oferece os serviços de sua profissão durante os poucos dias de sua estada e pode ser procurado em sua abertura na rua Formosa.

### Mudança do Escriptorio

O Advogado Manoel José de Oliveira, mudou seu escriptorio para a casa da rua do Livramento n. 12, loja, onde pode ser procurado, das 9 horas da manhã às 4 da tarde; e além d'ella em sua abertura à rua de S. Sebastião da Praia de Fogo n. 16. Encarregou-se de todos os mistérios relativos à sua profissão.

Destro, 28 de Setembro de 1872.

# O MARAVILHOSO REMÉDIO DO DOUTOR CHAS DE GRATH OLEG ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA O USO INTERNO E EXTERNO

CURA:

FEBRE AMARELLA E CHOLERA MORBUS.

Febre amarela, aliviada em vinte minutos, e cura em dois dias.	Febre e febre intermitente, em um dia.
Diarréia, fluxo de sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dor de cabeça, e dores de ouvidos em trez minutos.	Tosse perigosa e resfriado em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Pleuresia, em um dia.
Neuralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites.
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflamação nos rins.
Colica e convulsões, em cinco minutos.	Dispepsia, erisipela.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia de fígado.
	Palpitação do coração.

O REI DA DOR

III.º Sr. Luiz Eduardo Otto Horn.

Biguaçu 21 de Agosto de 1872

O óleo eléctrico ou o Rei da Dor do Doutor Chas de Grath expôs a venda em sua Pharcacia, é um maravilhoso remédio, para o rheumatismo, dores de dente e de cabeça. Tendo experimentado por mim como em pessoas de minha vizinhança, tem sido sempre eficaz; e acho muito provável que nas outras moléstias indicadas pelo seu authôr produza os mesmos efeitos, que n'aqueelas por mim experimentadas. Bem sei que minha falta de authenticidade, pouco ou nada deve influir, para tornar ainda mais acreditado o Rei da Dor, mas com me firmo na experiença propria, quero sempre que estas linhas sirvão de proveito a fazer mais realçar o crédito de que já gosa tão festejado remedio.

Disponha de quem se presa ser.

De Vinc.º am.º int.º Obr.

João da Costa Mello

Á VENDA NA PHARMACIA  
DE  
LUIZ EDUARDO OTTO HORN  
9 RUA AUGUSTA 9

**INJECTION BROU**

**A S M A**

**OPPRESSÃO - CONVOCIAÇÃO**

**As Pessoas que sofrem de asmárias são impregnadas diariamente de medicina de Dr. Broe, que é uma grande aperfeiçoada, que serve de alívio a todos os tipos de asma, de narrogação, rheumatismo, sciatico e catarral de beira. Basta prendre, de um jeito recomendado por Dr. Broe, que indica este medicamento como o mais eficaz. É conveniente tomar de 4 a 8 ou occasionalmente de 12 gotas de domingos.**

As Pessoas que sofrem de asma, são impregnadas diariamente de medicina de Dr. Broe, que é uma grande aperfeiçoada, que serve de alívio a todos os tipos de asma, de narrogação, rheumatismo, sciatico e catarral de beira. Basta prendre, de um jeito recomendado por Dr. Broe, que indica este medicamento como o mais eficaz. É conveniente tomar de 4 a 8 ou occasionalmente de 12 gotas de domingos.

A aprovação da Academia Imperial de medicina é sem dúvida a melhor garantia da sua preparação e de sua eficácia.

Requisito em Recife, Importador: C. M. — Em Recife, Importador: Maucci & C. — Enviado para Rio de Janeiro, Importador: Dr. J. L. P. Boulanger Meucci, Paris.

# NAO HA POSSIBILIDADE DE VENDER-SE MAIS BARATO !! NOVO SORTIMENTO

Lançinhas (imitação) a meia pataca e covado.  
Riscadinhos imitando lá a doze e quatorze vintens.  
Riscadinhos de lá a quatorze vintens o covado.  
Lançinhas de cores, bonito gostos, à 400, 480, 500, 560, 720, e 800 reis o covado.  
Lá e seda (furta cores) à 900, e 1200 o covado.  
Chitas cor de violeta, a nove vintens o covado.  
Chitas largas, a doze vintens o covado.  
Chitas em mosselina a 400 reis o covado.  
Algodão americano de 12 jardas a 1\$800 e 1\$920 reis a peça.  
Algodão americano de 12 jardas a dois mil reis a peça.  
Algodão americano de 12 jardas a dois mil e quatrocentos reis a peça.  
Algodão americano de 12 jardas a dois mil e quinhentos reis a peça.  
Algodão americano meia largura a dois mil e oitocentos reis a peça.  
Algodão americano meia largura a três mil reis a peça.  
Algodão americano muito encorpado 1/2 largura a 3\$200 e 3\$500 a peça.  
Morim peças de 20 varas, a 4\$500, 5\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$400, e 7\$000 reis.  
Morim cambrâia a 9\$000, 9\$500, e 10\$000 reis.  
Morim frances, peças de 20 varas, a 7\$000, 7\$500, 8\$000 e 9\$000 reis.  
Basta escarlate a duas patacas e duas e quatro o covado.  
Basta escarlate a duas cruzadas, duas e doze e dez tantos.  
Flanelha de xadrez, a 500, 580, e 720 o covado.  
Flanelha estampada lindas gostos a 15\$000 o covado.  
Riscados de xadrez, a 180, e 200 reis o covado.  
Cobertores pardos, a 24\$80 reis.  
Cobertores escarlates a 5\$000, 5\$500, 6\$000.  
Cobertores brancos grandes, — PECHINCHA — a 5\$000.  
Lenços brancos para mão, a toalha, 120 e 160 um.  
Lenços de linho (irlanda), a 4\$500, 5\$000, e 6\$000 duzia.  
Riscados americanos, a 320, 380 e 400 reis o covado.  
Meias inglesas para homem, a 4\$800, 7\$000, e 8\$000 duzia.  
Atóalhado de linho a 38\$000 a vara.  
Atóalhado de algodão, 28\$000 a vara.  
Cremes de algodão com 10 palmos de largura a 28\$000 a vara.  
Toalhas de linho, a 9\$500 duzia.  
Toalhas d'algodão, a 6\$000 e 7\$000 a duzia.  
Cassinetos d'algodão a 320 e 400 reis o covado.  
Lindo e variado sortimento de camisas de linho e de algodão francesas todas bordadas de 30\$000 a 75\$000 duzia.  
Camisa de moia encorpada a 15\$200 uma.  
Camisa de flanelha escarlate a 2\$800.  
Camisas de flanelha de cores a 3\$800 e 4\$500.  
Cortes de chalya de 15 covados a 4\$500.  
Algodões americanos caboclo a quatrocentos reis a vara.  
Chales d'algodão muito encorpado, a 2\$800 e 2\$500.  
Chales de canemira de algodão a 1\$800.  
Peitos de camisa, a doze e quatorze vintens.  
Eccecia marca bispo, para 4\$800, 5\$000, 5\$500, 6\$000, 7\$000, e 8\$000.  
Cambrâias superiores, peça a 8\$500 (tem 8 1/2 varas.)  
Chapéus de sol para senhora a 28\$000 seis.  
Chapéus de sol de alpaca para homem a 5\$500 e 6\$000.  
Chapéus de sol de seda para homem, a 9\$800 e 9\$800.  
Chapéus de feltro ultimo gosto, de 24\$000 a 5\$500.  
Chapéus a velocípedes finos a 4\$500.  
Nobreza furta-côres a 18\$000 covado.  
Lenços de linho perfumados a 4\$500, 5\$000, e 6\$000.  
Casemiras enfeitadas a 3\$000 e 3\$800 o covado.  
Casemiras encorpadas claras, a 4\$500 covado.  
Chales de 2 vietas encorpados modernissimos a 11\$000.  
Chales de xadrez preto e branco a 180 reis.  
Calzes adamascados, (uso panos de mesa,) a 6\$000.  
Cobertores franceses finíssimos a 16\$000.  
Cobertores franceses escarlate a 8\$000, 9\$000 e 10\$000.  
Chitas em casa a doze vintens o covado.  
Bonete de diversas qualidades.  
Completo sortimento de perfumarias, camisas, ceroulas e miudezas de armazém.

Não se confundão: é a casa da taboleta monstro !!!....

LOJA DE JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

Bom emprego de diabrete

Vende-se as terras da margem do Rio Tubarão pertencentes aos herdeiros do falecido Elias Francisco de Araújo, tendo bons matos com ma leiras de lei e boas terras para plantação. Vende-se por comodato preço a quem comprar todas e também se vende em pedaços. Quem pretender dirija-se a Firmino Antônio de Araújo em Porto Alegre ou a Bernardo Antônio Nunes Barreto na Cidade de Laguna.

Vende-se

a casa da rua do Príncipe, esquina da de Sete de Setembro n.º 2, com cômodos para família, e bom assinado pa- reiro negócio. Tem água dentro, duas casas para depósito de gêneros, um banheiro para sal. Para tratar com

José Ramalho da Silva.

Typ. da Regeneração. Largo do Palácio n.º 32.